



**SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**  
**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E SAÚDE DO TRABALHADOR**  
**GERENCIA DE SAÚDE DO TRABALHADOR/CEREST-TOCANTINS**

# **Oficina de Saúde do Trabalhador na Atenção Primária**

## **RELATÓRIO**

Palmas

Setembro/2019



**Realização:** Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/CEREST - Tocantins

**Parceria:**

Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde

Diretoria de Atenção Primária à Saúde

Conselho de Secretarias Municipais de Saúde

Vigilância em Saúde do Trabalhador de Palmas

Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Núcleo de Educação Permanente da Superintendência de Vigilância em Saúde

**Data:** 22 de agosto de 2019 , 08h às 18h

**Local:** Anexo 1 da Secretaria Estadual de Saúde, Qd. 104 Norte, Rua NE 2, 272-364 - Plano Diretor Norte, Palmas/TO.

**Relatoria:** Maria Fernanda Dantas Di Flora Gamba

**Contribuição na relatoria:** Magna Dias Leite, Ana Emília Pires de Araújo Silveira, Vanderly Jorge da Silva.



## 1. APRESENTAÇÃO

Vigilância em Saúde do Trabalhador é um dos componentes do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Visa à promoção da saúde e a redução da morbimortalidade da população trabalhadora, por meio da integração de ações que intervenham nos agravos e seus determinantes decorrentes dos modelos de desenvolvimento e processos produtivos (Portaria GM/MS Nº18.23/2012).

Os objetivos da VISAT:

- a) Identificar o perfil de saúde da população trabalhadora, considerando a análise da situação de saúde:
- b) A caracterização do território, perfil social, econômico e ambiental da população trabalhadora;
- b) Intervir nos fatores determinantes dos riscos e agravos à saúde da população trabalhadora, visando eliminá-los ou, na sua impossibilidade, atenuá-los e controlá-los;
- d) Avaliar o impacto das medidas adotadas para a eliminação, controle e atenuação dos fatores determinantes dos riscos e agravos à saúde, para subsidiar a tomada de decisões das instancias do SUS e dos órgãos competentes, nas três esferas de governo.

Os Cerest são os principais demandantes de formação em Saúde do Trabalhador, assim como também são centros formadores. Contudo, a Oficina de Saúde do Trabalhador na Atenção Primária foi executada pela necessidade de se ouvir e discutir as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador, com os atores da prática, de maneira que possamos fortalecer a rede de Atenção à Saúde e a implementação das ações desenvolvidas pelas equipes de Atenção Primária, voltadas a Saúde do Trabalhador.

Para a execução dessa Oficina, foram enviados convites via e-mail, para os 139 municípios do Estado do Tocantins, assim como os Cerest das 27 Unidades Federativas.



## 2. INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES

- Núcleo de Saúde do Trabalhador/NUSAT/Palmas
- CEREST/ Xingu/ SES - PA
- Ministério da Saúde / CGST
- SEMUS/ Município de Peixe
- FESP/Palmas
- SESAU/ Município de Paraíso do Tocantins
- UFT/Palmas
- SEMUS/município de Silvanópolis
- CEREST/Porto Velho
- SEMUS/município de Palmas
- SEMUS/ Município de Colinas
- HRP/município de Divinópolis
- UBS/município de São Salvador
- Grupo Quality/Palmas
- UBS/Município de Araguaína
- CEREST/Araguaina
- SUPAVS/NUSAT/PALMAS
- SEMUS/Município de Lajeado
- DISEI/Município de Palmas
- SEMUS/ Município de Colinas
- SEMUS/ município de Ap. Rio Negro
- UBS/município de Porto Nacional
- Hosp. Reg. Paraíso/TO
- Fórum de Saúde e Segurança do Trabalho de Minas Gerais.



### 3. PROGRAMAÇÃO

#### Período da Manhã

**(8h às 8h30)** Acolhimento/Credenciamento.

**(8h30 às 8h50)** Abertura Oficial (20min) (formação da mesa de abertura)

Participante: Perciliana Joaquina- SVS

Participante: Márcia Valéria – Gerente de área estratégica para os cuidados primários do Estado do Tocantins

Participante: Roberto Sampaio Alves– Presidente do COSEMS

**(8h50 às 9h20)** Apresentação do panorama nacional e relevância das ações voltadas para a Saúde do Trabalhador na Atenção Primária. (30 min)

Moderadora: Elem Cristina Cruz Sampaio (CGST/MS)

**(9h20 às 10:20h)** Apresentação das experiências exitosas pré-selecionadas conforme os eixos de discussões. Serão 6 experiências, sendo duas para cada eixo temático.

#### **Eixo temático 1 - Acolhimento ao (a) usuário (a) trabalhador (a) na abordagem da equipe de atenção básica/equipe de saúde da família (/ESF).**

1ª. Apresentação: (10 min)

**Expositor (a):** Tiago Veloso Neves

**Título:** Fisioterapia e vítimas de acidente de trabalho grave: uma possível estratégia otimizadora

**Município:** Palmas

2ª. Apresentação: (10 min)

**Expositor (a):** Adrianny Silva de Moura

**Título:** Ações de Saúde realizadas com trabalhadores atuantes na mineração Rodolita em Peixe – Tocantins

**Município:** Peixe/TO

#### **Eixo temático 2 - Vigilância em Saúde do (a) Trabalhador(a) na Atenção Primária: Suspeita ou diagnóstico do caso, notificação, investigação e intervenção.**

1ª. Apresentação: (10 min)

**Expositor (a):** Sandra M. Duarte

**Título:** Distribuição de casos dos acidentes por ATEMB, ocorridos com estudantes, notificados em Araguaína, de 2014 á 2018.

**Município:** Araguaína/TO

2ª. Apresentação: (10 min)

**Expositor (a):** Jaciara Araújo

**Título:** Os sistemas de informação e o cruzamento de dados na Vigilância em Saúde do Trabalhador e vigilância do óbito

**Município:** Araguaína/TO

#### **Eixo temático 3 - Integralidade na Atenção à Saúde do (a) Trabalhador (a)**



1ª. Apresentação: (10 min)

**Expositor (a):** Sabrinne Ferreira da Silva

**Título:** Estratégia para acompanhamento e encerramento dos casos notificados em Saúde do Trabalhador

**Município:** Palmas/TO

2ª. Apresentação: (10 min)

**Expositor (a):** Thalita Alvares Teixeira

**Título:** Cuidando do cuidador! A você que tanto se doa, um dia para receber!

**Município:** Rio Sono/TO

**Intervalo: (10h20 – 10h30)**

**(10h30 às 11h30)** Mesa de discussão sobre as apresentações

Participantes: Lucione de Oliveira Negre - COSEMS (15 min)

Participantes: Perciliana Joaquina – SVS (15 min)

Participantes: Elem Cristina Cruz Sampaio - CGST/MS (15 min)

15min - para participação dos ouvintes (perguntas e resposta)

**(11h45 às 12h) Visitação aos trabalhos expostos (pôster)**

**Pôster:**

**TÍTULO DO TRABALHO:** Doenças do Aparelho Circulatório em Auxiliares de Enfermagem

**Autores:**

Everton de Oliveira Pinto

Mirian Cristina dos Santos Almeida

Ana Karoliny Alecrim Cardoso

Renan Sallazar Ferreira Pereira

**Município:** Palmas/TO

**TÍTULO DO TRABALHO:** Pneumoconiose – Estudo de Caso no Município de Araguaína – TO Em 2019

**Autores:**

Priscilla Braz Paranaguá

**Município:** Araguaína/TO

**TÍTULO DO TRABALHO:** Mais Saúde Servidor -Avaliação de Biopedância, Auriculoterapia E Ginastica Laboral No Combate a Obesidade, Sedentarismo e Dores Crônicas em São Salvador do Tocantins

**Autores:**

Elysanya Tavares Bezerra

Estegno Elias Almeida

Pâmira Reis Barbosa

Dinaiis pereira de Sousa Nogueira

**Município:** São Salvador/TO



### **Período da Tarde**

**(14h às 15h)** Divisão dos grupos de trabalho (separados por eixo/ 3 eixos/3 grupos), com tempo de duração de 1h, para discussão dos eixos e propostas de estratégias para fortalecimento da Saúde do Trabalhador na Atenção Primária.

Moderador (a) Eixo Temático 1: Ana Emília (GST)

Relator (a): M<sup>a</sup>. Fernanda (GST)

Moderador (a) Eixo Temático 2: Elem Cristina Cruz Sampaio (CGST/MS)

Relator (a): Vanda (GST)

Moderador (a) Eixo Temático 3: Betânia Cangussu (ST município)

Relator (a): Thales (DVAST)

**(15h às 16h)** Apresentação da síntese das discussões e propostas de estratégias voltadas para a Saúde do Trabalhador na Atenção Primária (duração 1h). Apresentador será escolhido pelo grupo

### **Intervalo: (16h às 16h10)**

**(16h10 às 17h)** Consolidação das propostas para implementação da Rede

Moderadora: Elem Cristina Cruz Sampaio (APS)

**(17h)** Encerramento da oficina (Magna Dias Leite) e entrega das declarações



#### 4. DESENVOLVIMENTO

A oficina deu-se início com a mesa de abertura, que contou com a participação da Sr<sup>a</sup>. Perciliana Joaquina- Superintendente de Vigilância em Saúde, a Sr<sup>a</sup>. Márcia Valéria – Gerente de área estratégica para os cuidados primários do Estado do Tocantins, – o Sr. Lucione de Oliveira Negre - Representante do COSEMS e Secretário Municipal do município de Rio do Sono, que relataram com brevidade a importância da Vigilância em Saúde do Trabalhador na Atenção Primária e a participação dos diversos autores na Oficina, que irão colaborar de forma integral na implementação das ações voltadas para a Saúde do Trabalhador e o conhecimento das ações já realizadas por alguns municípios.

Após a abertura oficial, deu-se continuidade nas apresentações das experiências exitosas pré-selecionadas conforme os eixos de discussões. **Eixo 1** - Acolhimento ao (à) usuário (a) trabalhador (a) na abordagem da equipe de atenção básica/equipe de saúde da família (/ESF). Sendo o expositor o Sr. Tiago Veloso Neves, do município de Palmas que apresentou o trabalho: “Fisioterapia e vítimas de acidente de trabalho grave: uma possível estratégia otimizadora”, onde abordou com muita clareza as estratégias que foram utilizadas para tentar abreviar a espera dos pacientes vítimas de Acidente de Trabalho Grave (ATG) que aguardam atendimento fisioterapêutico em decorrência do acidente que sofreram. Para tanto, foram listados os pacientes de Palmas-TO que foram vítimas de ATG nos anos de 2017 e 2018 e que ainda não havia recebido atendimento fisioterapêutico e divididos de acordo com o Centro de Saúde da Comunidade (CSC) no qual são atendidos. Analisando as características dos agravos dos mesmos, foi constatado que todos tinham perfil de atendimento coerente com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família (NASF). Diante disso, os fisioterapeutas do NASF foram contactados individualmente por celular, e foi discutida a possibilidade de otimizar o tempo de espera destes pacientes para que se pudesse conhecer seu estado atual, ou seja, se o paciente evoluiu para cura, incapacidade permanente total ou parcial, ou se ainda necessitava de Fisioterapia. Após esclarecida a situação, houve concordância geral dos fisioterapeutas em tentar chamar particularmente esses pacientes com mais brevidade para atendimento. A segunda apresentação foi da Sr<sup>a</sup>. Adrianny



Silva de Moura, com o trabalho “Ações de Saúde realizadas com trabalhadores atuantes na mineração Rodolita em Peixe – Tocantins”, que expôs a experiência de uma ação in loco, e o conhecimento do processo de trabalho, visando a promoção, prevenção e proteção dos trabalhadores da Mineração Rodolita, utilizou-se um questionário semiestruturado com perguntas pertinentes a satisfação da ação perante os trabalhadores. Onde se concluiu que as ações em saúde do trabalhador muitas vezes são desenvolvidas de forma fragmentada e dissociada das demais ações no campo de atenção à saúde, inclusive as ações de vigilância. Por isso, é de suma importância que sejam realizadas as ações in loco na Mineração Rodolita envolvendo vários profissionais de saúde, pois com a ação realizada possibilitou detectar, conhecer e analisar os fatores determinantes e condicionantes dos agravos à saúde, relacionados aos processos e ambientes de trabalho em que os trabalhadores da Mineração Rodolita estão expostos.

Após deu-se continuidade nas apresentações do **Eixo 2 - Vigilância em Saúde do (a) Trabalhador (a) na Atenção Primária: Suspeita ou diagnóstico do caso, notificação, investigação e intervenção.** Iniciando pela Sr<sup>a</sup>. Sandra M. Duarte, do Cerest de Araguaína/TO, com o trabalho “Distribuição de casos dos acidentes por ATEMB, ocorridos com estudantes, notificados em Araguaína, de 2014 á 2018”, onde a mesma abordou a série histórica dos ATEMB nos acadêmicos/estagiários da cidade de Araguaína – TO, visando descrever a distribuição desses casos e quais as causas desses acidentes. E conclui que há intensa vulnerabilidade dos alunos quanto à exposição aos materiais biológicos potencialmente contaminados no desempenho de suas atividades acadêmicas. Assim, torna-se necessário que o estabelecimento de saúde, construa um plano de ação, com o intuito de promover a segurança e minimizar os riscos a que estão expostos esses alunos. Também, referente ao Eixo 2, tivemos a apresentação da Sr<sup>a</sup>. Jaciara Araújo com o trabalho intitulado “Os sistemas de informação e o cruzamento de dados na Vigilância em Saúde do Trabalhador e vigilância do óbito” do município de Araguaína/TO. Apresentou sobre a reflexão sobre o processo de Vigilância em Saúde do Trabalhador com ênfase nos sistemas de informação para auxiliar nas análises da situação de saúde dos trabalhadores. Demonstrou a importância do campo “relacionado ao trabalho” para as análises e informe correto tanto nas DO quanto para a notificação dos agravos relacionados ao trabalho, é bastante preocupante a



falta de preenchimento dos campos que vem caindo ano a ano. Embora os dados de 2019 estejam em análise, verifica-se um aumento considerável no preenchimento sendo recomendado uma ação de capacitação junto aos médicos quanto ao preenchimento do campo. Estratégia como capacitação quanto ao campo será realizada com os médicos do IML. E, contudo, observou-se uma queda muito considerável do preenchimento do campo ocupação de 2017 a 2018, sendo necessária uma intervenção e ação de capacitação quanto a este fator, tanto do responsável pelo SIM quanto dos responsáveis pelo preenchimento. Devida a deficiência no preenchimento do campo, será realizada capacitação com os médicos do IML, bem como, análise mensal das DO para identificação da completude do campo com retorno e recomendações para os médicos. E conclui-se que há muitos fatores para melhorar em relação a utilização dos diversos sistemas de informação a disposição da saúde como subsídios de análise da situação de saúde dos trabalhadores. Dada a relevância da análise de situação de saúde no âmbito da saúde do trabalhador, recomenda-se, a capacitação dos servidores para o uso desses sistemas de modo a aprimorar e subsidiar as ações de vigilância na perspectiva de cuidado integral à saúde.

As apresentações do **Eixo 3** - Integralidade na Atenção à Saúde do (a) Trabalhador (a) iniciou-se com a apresentação da Sr<sup>a</sup>. Sabrinne Ferreira da Silva, com o título do trabalho “Estratégia para acompanhamento e encerramento dos casos notificados em Saúde do Trabalhador”, município de Palmas/TO. O assunto foi abordado com clareza e aptidão, onde a autora abordou que há uma melhor compreensão, conhecimento e apropriação por parte das equipes da APS quanto ao conhecimento dos agravos de notificação compulsória em Saúde do Trabalhador, bem como dos acompanhamentos dos casos dos pacientes que pertencem ao território de atuação das equipes. Percebeu-se também maior e melhor qualidade no retorno das informações dos respectivos casos ao Núcleo de Saúde do Trabalhador, maior número de casos encerrados e melhora na relação intrasetorial entre Vigilância em Saúde do Trabalhador e APS e assim, a referida abordagem gera melhor adesão dos profissionais da APS ao acompanhamento dos pacientes vítimas de agravos relacionados ao trabalho, favorecendo a prática do cuidado e a qualificação do banco de dados epidemiológicos da Saúde do trabalhador. Após a explanação da Sabrinne deu-se continuidade a apresentação da Sr<sup>a</sup>. Thalita Alvares



Teixeira, com o trabalho “Cuidando do cuidador! A você que tanto se doa, um dia para receber!” do município de Rio Sono/TO, trata-se de um projeto, que visa gerar transformação de caráter prático no contexto de valorização do trabalho e trabalhador. Uma aspiração antiga e compartilhada com a gestão. Desta forma propomos a implantação do projeto Cuidando do Cuidador com o intuito de preencher uma enorme lacuna na área da saúde: o cuidado com quem dedica a sua vida a cuidar de outros.

Seguindo a programação da Oficina, iniciamos a mesa de discussão sobre as apresentações com a participação da Sr<sup>a</sup> . Elem Cristina Cruz Sampaio que enfatizou a relevância dos trabalhos apresentados, da Sr<sup>a</sup>. Perciliana Joaquina que relatou a necessidade de se realizar a Vigilância em Saúde do Trabalhador nas esferas municipais, assim como apresentado por cada autor, para assim fortalecer a rede de Atenção à Saúde, a participação do Sr. Lucione de Oliveira Negre que relatou a importância dos trabalhos apresentados e evidenciou as ações de VISAT, vivenciadas no município do qual ele é gestor de saúde e finalizando as discussões a Sr<sup>a</sup>. Marta Franco que expos a importância de cada trabalho apresentado e destacou um dos grandes desafios do Movimento da Saúde do Trabalhador é estar presente na Atenção Primária a Saúde – essa é uma possibilidade de fazer chegar a um grande contingente de trabalhadores, um cuidado que considere a Atenção Primária. Após esse momento, tivemos a interação de alguns participantes que colaboraram com o fortalecimento do debate através de perguntas e considerações sobre as apresentações e também se discutiu a necessidade de adequar a organização do processo de trabalho da vigilância ao grau de estruturação da rede de atenção à saúde e a complexidade dos problemas a serem enfrentados nos diferentes níveis do sistema, decorrentes da grande heterogeneidade da situação de saúde. Neste particular, foi enfatizada também a necessária articulação com as estratégias de implementação da Atenção Primária (Programas de Saúde da Família e dos Agentes Comunitários de Saúde). E assim, finalizando o período da manhã solicitamos a todos os presentes que realizassem a visita dos trabalhos expostos em formato de pôster, que estavam no hall do Anexo 1 da Saúde.

O período da tarde iniciou com a divisão dos grupos de trabalho (separados por eixo/ 3 eixos/3 grupos), com o objetivo de realizar a discussão dos eixos e propostas de estratégias para fortalecimento da Saúde do Trabalhador na Atenção

Primária. Sendo moderado por Eixo Temático 1: Ana Emília, Eixo Temático 2: Elem Cristina Cruz Sampaio, Eixo Temático 3: Betânia Cangussu apresentando os seguintes encaminhamentos:

**Eixo 1:** - Acolhimento ao (à) usuário (a) trabalhador (a) na abordagem da equipe de atenção básica/equipe de saúde da família (/ESF).

**Pergunta disparadora:** Quais os problemas que impedem a realização do acolhimento ao usuário trabalhador pela equipe de Atenção Primária? E quais as estratégias para o enfrentamento desses problemas?

	PROBLEMAS	ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMETO
1	Infraestrutura inadequada das Unidades Básica de Saúde	- Busca por convênios de construção e/ou reforma de UBS
2	O não conhecimento da temática Saúde do Trabalhador, por parte dos profissionais	- Realização de educação permanente - Mapeamento do perfil produtivo de cada micro área. -Utilização da ferramenta EAD - Painéis/ Observatórios de dados em Saúde do Trabalhador
3	Alta rotatividade dos profissionais	- Realização de Concurso públicos - Efetivação dos profissionais - Melhorias salariais -Implantação de Plano de cargos e carreira

**Eixo 2:** - Vigilância em Saúde do (a) Trabalhador (a) na Atenção Primária: Suspeita ou diagnóstico do caso, notificação, investigação e intervenção.

**Pergunta disparadora:** Quais os problemas enfrentados pelos profissionais da Atenção Primária para que realize a notificação compulsória dos agravos de Saúde do Trabalhador, levando em consideração os casos suspeitos, confirmados, investigação e a intervenção dos casos? E quais as estratégias para o enfrentamento desses problemas?

	PROBLEMAS	ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMETO
1 – Casos Suspeitos	-Alta rotatividade de trabalhadores que atuam na atenção primária; - Negligência da suspeição/diagnóstico pelos profissionais da Atenção Primária sobre doenças e	1. Realização de concurso público; 2. Apoio matricial e educação permanente para os profissionais de saúde;



	<p>agravos relacionados ao trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Não reconhecimento por parte de alguns profissionais dos acidentes de trajetos como acidente de trabalho;</li></ul>	
2 – Casos Confirmados	<ul style="list-style-type: none"><li>- Falta de preenchimento da ficha de notificação dos dados relacionados às empresas;</li><li>- Medo por parte do trabalhador em fornecer os dados da empresa em decorrência das possíveis retaliações que poderão ocorrer;</li><li>- Excesso de formulários para preenchimento,</li><li>- Campos repetidos em formulários distintos;</li><li>- excesso de campos a serem preenchidos no mesmo formulário;</li><li>-</li></ul>	<ol style="list-style-type: none"><li>1 . Capacitação dos profissionais para qualificação do preenchimento das fichas de notificações;</li><li>2 . Empoderamento dos trabalhadores/ usuários por meio de educação popular;</li><li>3 . Cruzar informações com outros bancos de dados para obter informações de empresas ou empregadores;</li><li>4 . Criar/ instituir formulário único com campos que contemple as informações pertinentes ao caso.</li><li>5 . Eliminar campos repetidos ou desnecessários;</li></ol>
3 – Investigação	<ul style="list-style-type: none"><li>- Dificuldade de obter retorno por parte dos Centros de Saúde acerca dos dados da ficha e do acompanhamento dos casos;</li><li>- Fichas preenchidas de forma incompleta, com campos essenciais em branco e/ou ignorado;</li><li>- Ficha de cadastro individual do E-SUS desatualizado e impossibilidade de acesso para atualização a depender do perfil de acesso;</li><li>- Restrição da visualização do histórico de atendimento do usuário pelo SUS o que impede o acompanhamento dos usuários que residem a pouco tempo no município e ainda não passaram pela rede local de saúde.</li></ul>	<ol style="list-style-type: none"><li>1 .Sensibilização das equipes por meio da discussão de casos e/ou atendimentos compartilhados;</li><li>2 . Capacitação dos profissionais para qualificação do preenchimento das fichas de notificações;</li><li>3 . Tornar obrigatório o preenchimento dos campos essenciais;</li><li>3 . Liberar o acesso da ficha de cadastro individual indiferente do perfil de acesso no E-SUS e SISREG;</li><li>4. Liberação da visualização do histórico de atendimento de usuário pelo SUS em nível nacional, restrito aos profissionais de saúde (nível superior).</li></ol>



4 – Comum	- Falta de recursos humanos e insumos em geral; - Precarização das relações e condições de trabalho;	1 . Realização de concurso público. 2. Maior aproximação com o controle social;
-----------	---	--

### EIXO 3: Integralidade na Atenção à Saúde do (a) Trabalhador (a)

**Pergunta disparadora:** Quais os problemas enfrentados para o cuidado integral a saúde da população trabalhadora na Atenção Primária? E quais as estratégias para o enfrentamento desses problemas?

	PROBLEMAS	ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO
1	Desconhecimento das equipes da estratégia de saúde da família quanto as questões relativas à saúde de trabalhador.	1. Sensibilizar as equipes da estratégia de saúde da família quanto à temática de saúde do trabalhador (apoio matricial, PTS, consulta compartilhada, vulnerabilidades no território, vínculos empregatícios, atividades produtivas, etc). 2. Atualização dos códigos relacionados à Saúde do trabalhador do SiGTAP (campo da complexidade) para integração das ações em saúde do trabalhador realizadas na atenção básica ao e-sus. 3. Desenvolver indicadores de pactuação entre os entes federativos para que se monitore e controle a morbimortalidade relacionada ao trabalho.
2	Incipiência de estabelecimento da relação saúde – trabalho – doença, e da notificação por parte das equipes da ESF.	1. Sensibilização, capacitação, educação permanente e discussão de casos.
3	Sobrecarga das equipes da ESF na assistência, dificultando a realização das ações de promoção e prevenção à saúde.	1. Reorganização dos processos de trabalho e ampliação da equipe técnica.
4	Alta rotatividade de profissionais, o que compromete a qualificação das equipes da ESF.	1. Realização de concursos públicos. 2. Redução dos vínculos precários. 3. Melhorias salariais e planos de carreira.
5	Fragilidade na formação/graduação dos profissionais, que focam	1. Inserir na grade curricular a atenção integral a saúde do trabalhador.



	prioritariamente na assistência à saúde.	
6	Precariedade na formação das redes de atenção à saúde, dificultando a referência e contra-referência dos casos.	1. Construção de fluxogramas entre os setores da rede de atenção à saúde. 2. Melhoria na comunicação, utilizando-se das ferramentas de redes sociais.
7	Fragilidade na integração vigilância e atenção à saúde.	1. Construção de agendas conjuntas. 2. Melhorar a comunicação. 3. Maior abertura entre as equipes.
8	Dificuldade de abertura para a realização de ações com parcerias intersetoriais.	1. Sensibilizar esses parceiros quanto a importância e relevância no desenvolvimento conjunto dessas ações.
9	Ausência de desenvolvimento das ações relativas a saúde do trabalhador na atenção primária nas datas de campanhas alusivas aos temas (abril verde, setembro amarelo – suicídio relacionado ao trabalho...)	1. Inserir na agenda da gestão municipal as temáticas em questão. 2. Vigilância em saúde do trabalhador deverá apoiar as equipes da APS com suporte logístico, técnico e científico para o desenvolvimento dessas ações. 3. Desenvolvimento dos protocolos assistenciais na rede de atenção relacionados à saúde do trabalhador e programação da pactuação integrada (PPI) para as especialidades. 4.
10	Fragilidade na abordagem da temática saúde do trabalhador nos grupos de saúde do homem.	1. Inserir as temáticas do trabalho nestes grupos.
11	Ausência de mapeamento do perfil produtivo, vínculo empregatício e apoio social à saúde do trabalhador no território de abrangência das equipes.	1. Esclarecer as equipes quanto a importância de inserir estas questões no diagnóstico e análise da situação de saúde no território a fim de planejar as ações conforme as necessidades de saúde da população.

#### 4. ENCAMINHAMENTOS

Como estratégia de fortalecimento da temática Saúde do Trabalhador na Atenção Primária a Saúde, acordaram-se encaminhar as instituições pertinentes, as propostas dos Eixos, como resultado da Oficina, referente aos Problemas e as Estratégias de enfrentamento e soluções, sendo ao:

- Conselho Estadual de Saúde/CES
- Comissão intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora/CISTT
- Coordenação Geral de Saúde do Trabalhador/ Ministério da Saúde



- Secretaria Municipal de Saúde - Tocantins/Vigilância Epidemiológica Municipal (139 municípios)
- Secretaria Estadual de Saúde / Atenção Primária do Estado do Tocantins
- Conselho de Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Tocantins (COSEMS-TO).

## 5. CONSIDERAÇÕES

Objetivando a integralidade do cuidado (Portaria GM/MS Nº 3.252/2009), a Saúde do Trabalhador, assim como os demais componentes da Vigilância em Saúde, deve inserir-se na construção da Rede de Atenção à Saúde/RAS, loco-regionalmente, sob a coordenação da Atenção Primária à Saúde (APS). A atenção integral à saúde do usuário trabalhador deve iniciar-se e ser garantida a partir da Atenção Primária a Saúde/APS, enquanto ordenadora do percurso que o mesmo fará dentro do sistema.

A construção da integralidade na atenção à saúde dos usuários trabalhadores envolve a integração da Vigilância em Saúde, mais especificamente da Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT), com a APS, através de um processo de trabalho condizente com a realidade local, que preserve as especificidades dos setores e compartilhe suas tecnologias. Para tanto, é necessário:

- A compatibilização dos territórios de atuação das equipes, com a gradativa inserção das ações de Vigilância em Saúde nas práticas das equipes de Saúde da Família.
- O planejamento e programação integrados das ações individuais e coletivas.
- O monitoramento e avaliação integrada.
- A reestruturação dos processos de trabalho com a utilização de dispositivos e metodologias que favoreçam a integração da vigilância, prevenção, proteção, promoção e atenção à saúde, tais como linhas de cuidado, clínica ampliada, apoio matricial, projetos terapêuticos, protocolos etc.



- A educação permanente dos profissionais de saúde, com abordagem integrada nos eixos da clínica, vigilância, promoção e gestão.
- Que as ações de Vigilância em Saúde, incluindo a promoção da saúde, estejam inseridas no cotidiano das equipes de Atenção Primária/Saúde da Família, com atribuições e responsabilidades definidas em território único de atuação, integrando os processos de trabalho, planejamento, programação, monitoramento e avaliação destas ações. (RENAST ONLINE)

Contudo, consideramos que esta Oficina buscou contribuir para o fortalecimento da Rede de Atenção da Saúde, voltada para Saúde do Trabalhador na Atenção Primária e primou para o desenvolvimento de ações que garanta a integralidade do cuidado, direcionada para a promoção, vigilância e assistência da saúde da população trabalhadora.

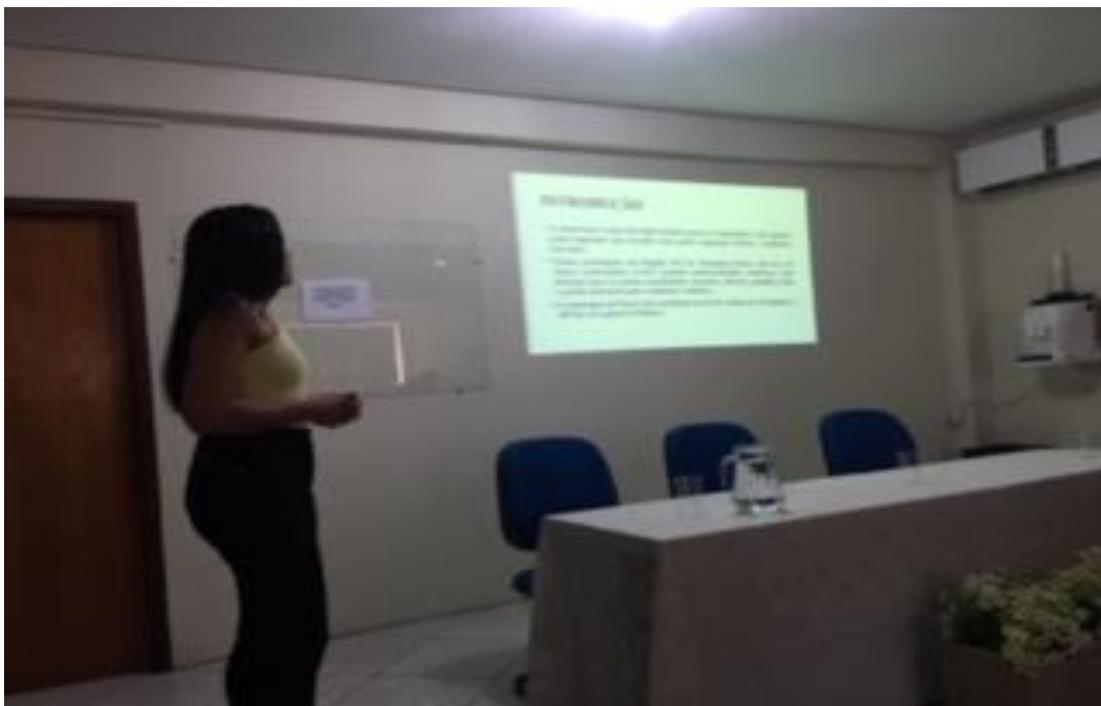


## 6. ANEXO



















**Magna Dias Leite**

**Gerente de Saúde do Trabalhador Estadual/CEREST-TO**

**M<sup>a</sup>. Fernanda D. Di Flora Gamba**

**Técnica da Gerência em Saúde do Trabalhador/CEREST-TO**